



ENTRE SABERES E EXPERIÊNCIAS: O PROGRAMA DE MENTORIA DA UESB EM MOVIMENTO

Camila Silva de Castro¹

Eduarda Letícia Oliveira Carvalho²

Lúcia Gracia Ferreira³

Resumo

Este texto apresenta uma síntese das ações realizadas no Programa de Mentoria - Construir Docência (CONSTRUDOC), desenvolvido no campus de Itapetinga, da Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia. A iniciativa tem como propósito fortalecer a prática docente na Educação Básica, promovendo o encontro entre professores em diferentes momentos da carreira. Objetivamos relatar a experiência vivenciada na ação de extensão – CONSTRUDOC - e os saberes em movimento nele construídos e mobilizados. A metodologia adotada valoriza o diálogo, a escuta ativa e a construção coletiva, respeitando os tempos e realidades de cada educador envolvido. O Programa também se articula com as demandas dos professores participantes, favorecendo a compreensão dos processos formativos e à produção de conhecimento sobre a docência. Com isso, reafirma-se o compromisso da universidade com a valorização da educação pública e com a formação continuada dos profissionais que atuam na base do sistema educacional. Mais do que uma ação formativa, o Construdoc se consolida como espaço de acolhimento, escuta e construção conjunta de ensinar e aprender.

Palavras-chave: Formação Docente. Mentoria Educacional. Educação Básica. Prática Pedagógica.

Abstract

This text presents a summary of the actions carried out in the Mentoring Program - Construir Docência (CONSTRUDOC), developed at the Itapetinga campus of the Southwest Bahia State University. The initiative aims to strengthen teaching practices in Basic Education by fostering connections between teachers at different stages of their careers. We aim to report on the experience of the outreach program - CONSTRUDOC - and the knowledge in motion constructed and mobilized within it. The methodology adopted emphasizes dialogue, active listening, and collective construction, respecting the timeframes and realities of each educator involved. The Program also aligns with the needs of participating teachers, fostering understanding of the training processes and the production of knowledge about teaching. This reaffirms the university's commitment to valuing public education and the ongoing development of professionals working at the foundation of the educational system. More than a training initiative, Construdoc establishes itself as a space for welcoming, listening, and the collaborative development of teaching and learning.

Keywords: Teacher Training. Educational Mentoring. Basic Education. Pedagogical Practice.

¹ Graduanda em Pedagogia pela UESB, Campus de Itapetinga. Bolsista de extensão. camilacastro415@hotmail.com.

² Graduanda em Pedagogia pela UESB, Campus de Itapetinga. Bolsista de extensão. eduardalt13@gmail.com.

³ Professora da UESB, Campus de Itapetinga. lucia.trindade@uesb.edu.br.



Contextualização:

O Programa de Mentoria - Construir Docência (CONSTRUDOC) nasceu como uma iniciativa voltada ao fortalecimento da formação e da prática docente, especialmente entre professores da Educação Básica. Implantado no campus de Itapetinga em 2021, o projeto visa atender professores em início de carreira, proporciona-lhes assessoramento profissional que lhe proporciona auxílios para enfrentamento dos desafios oriundos da atuação no exercício docente. A proposta se baseia na troca de vivências, na escuta ativa e na construção conjunta de saberes, na perspectiva de promover um ambiente de formação contínua e de acolhimento profissional.

Assim, objetivamos aqui relatar a experiência vivenciada na ação de extensão - Programa de Mentoria - Construir Docência (CONSTRUDOC) e os saberes em movimento nele construídos e mobilizados.

Aspectos metodológicos da experiência

A ação de extensão é desenvolvida de forma híbrida, combinando encontros presenciais e virtuais. Os momentos presenciais acontecem no Laboratório de Assessoria Pedagógica, dentro da universidade; enquanto os encontros online são realizados por meio de plataformas como o AVA, Google Meet e WhatsApp. Participam do projeto professores com até cinco anos de atuação, iniciantes; e docentes com mais de uma década de experiência, mentores; além de estudantes de graduação e pós-graduação que contribuem com diferentes perspectivas e saberes.

Apresentaremos saberes em movimento oriundo da experiência da turma 4, do ano de 2024, cujo acompanhamento foi realizado, proporcionando diálogos profícuos e possibilidades de aprendizagens da/sobre a docência.



Refletindo com a experiência:

Ao iniciar no programa, quase no segundo semestre de 2024 foi possível acompanhar mais de perto os professores dos anos finais. E ali já se deu início ao primeiro desafio: conciliar os horários que contemplassem tanto os professores iniciantes quanto os mentores. Com isso, foi possível perceber, de forma muito concreta, a alta carga horária de trabalho que esses profissionais enfrentam diariamente, uma sobrecarga que, muitas vezes, passa despercebida por quem está fora do ambiente escolar.

A partir desse contato mais próximo, ficou evidente o quanto os professores acumulam múltiplas funções, dividindo-se entre planejamento, sala de aula, reuniões pedagógicas e, em muitos casos, outras atividades fora da escola. Infelizmente, essa realidade acabou dificultando de maneira significativa a realização dos encontros conforme o previsto.

Essa vivência foi revelando que, mesmo com disposição e interesse, nem sempre é possível dar continuidade a projetos formativos diante das exigências da profissão docente. Reconhecer esses limites é essencial para pensar estratégias mais sensíveis e adaptadas às condições concretas de trabalho. Esses desafios nos possibilitam perceber ainda mais a importância do CONSTRUDOC como um espaço de fortalecimento e apoio docente.

Esses aspectos estão em consonância com outros dados que tivemos acesso (Reali; Tancredi; Mizukami, 2016; Souza; Reali, 2020; Ferreira, 2021; Ferreira *et al.*, 2023, Ferreira; Ferraz; Ferraz, 2024; Sousa; Ferraz; 2025; Ferreira; Silva; Ferreira, 2025; Mendes; Ferreira; Ferraz, 2025) e mostram como a mentoria na formação de professores e acompanhamento profissional, contribui e favorece a permanência e o crescimento dos professores.

Atualmente, alguns desses professores ainda integram o grupo de mentores e iniciantes ativos no programa com outros profissionais, participando dos encontros e contribuindo com trocas significativas,



reflexões e aprendizados que fortalecem o exercício da docência e ampliam os horizontes da formação profissional. A continuidade desses encontros tem revelado o potencial da mentoria como prática formativa, capaz de gerar impactos reais na atuação docente e de contribuir para a construção de uma rede de apoio entre profissionais da educação. Mais do que uma ação pontual, o Programa tem se mostrado como um caminho possível para fortalecer a identidade docente e promover mudanças significativas no cotidiano escolar e, conforme Vaillant e Marcelo García, (2012) e Ferreira (2020; 2023), contribuir para o desenvolvimento profissional.

Os primeiros encontros são sempre marcados pela apresentação entres os professores, trazendo o contexto escolar em que estão inseridos, os desafios e as potencialidades de cada um; também a importância da formação continuada e do professor estar em constante aprendizado, visto que a docência se constrói no entrelaçar dos saberes teóricos e práticos. Como bem afirma Paulo Freire (1991, p. 58), "ninguém começa a ser professor numa certa terça-feira às 4 horas da tarde... Ninguém nasce professor ou marcado para ser professor. A gente se forma como educador permanentemente na prática e na reflexão sobre a prática". É justamente essa concepção que fundamenta o CONSTRUDOC, a ideia de que a formação docente não ocorre de forma instantânea, mas se desenvolve continuamente, numa perspectiva desenvolvimental.

Diante disso, é fundamental entender o Desenvolvimento Profissional Docente (DPD) como um percurso contínuo que acompanha o educador ao longo de sua trajetória (Ferreira, 2023). Mais do que uma etapa inicial, a formação se prolonga durante toda a carreira, sendo alimentada por momentos de reflexão, partilha de vivências e revisões constantes da prática pedagógica.



As reuniões seguintes são sempre as pautas que foram despertadas na reunião anterior, assim é construído uma teia de saberes e experiências que se entrelaçam ao longo do percurso formativo. Cada encontro parte das inquietações, reflexões e necessidades trazidas pelos próprios professores, o que confere ao processo um caráter orgânico e dialógico. Como afirma Paulo Freire, “a dialogicidade é a essência da educação como prática da liberdade” (Freire, 1987, p. 79). Dessa forma, o programa se consolida como um território de escuta, acolhimento e construção conjunta, onde cada voz tem lugar e cada experiência contribui para o crescimento coletivo, e é assim que a docência se movimenta e se reinventa.

Referências

FERREIRA, L. G. Desenvolvimento profissional docente: percursos teóricos, perspectivas e (des)continuidades. **Revista Educação em Perspectiva**. Viçosa, v. 11, p. 1-18, e020009, 2020.

FERREIRA, L. G. Programa de mentoria online: uma proposta de indução docente. **Revista de Estudos em Educação e Diversidade**, Itapetinga, v. 2, n. 6, p. 1-22, out./dez., 2021.

FERREIRA, L. G. **Desenvolvimento profissional e carreira docente brasileira: intercessões e diálogos com professores da educação básica**. Campinas, SP: Pontes Editores, 2023.

FERREIRA, L. G.; SANTOS, I. S.; SILVA, M. S. da; SILVA, B. de C. F. L. da; FERRAZ, R. D.; FERRAZ, R. de C. S. N. Aprendizagem da docência na pandemia: o Programa de Mentoria On-line da UESB. **Educação & Formação**, Fortaleza, v. 8, e10046, 2023.

FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. de C. S. N.; FERRAZ, R. D. Práticas de indução docente e desenvolvimento profissional: contribuições do Programa de Mentoria para professoras iniciantes. **Revista Eletrônica de Educação**, v. 18, 1-19, e6459007, jan./dez., 2024.



FERREIRA, L. G.; SILVA, D. O. V. da; FERREIRA, L. G. Por que quero ser mentor? Formação de Professores, indução docente e o desenvolver-se profissionalmente. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente**: pesquisas, diálogos e perspectivas. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 243-260.

FREIRE, P. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1987.

FREIRE, P. **A educação na cidade**. São Paulo: Cortez, 1991.

MENDES, É. A. S.; FERREIRA, L. G.; FERRAZ, R. de C. S. N. Programa de mentoria da uesb: formação continuada de professores em início de carreira. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente**: pesquisas, diálogos e perspectivas. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 179-192.

REALI, A. de M. R. TANCREDI, R. M. S. P.; MIZUKAMI, M. da G. N. Comunidade de aprendizagem profissional: tensões nos processos de desenvolvimento profissional de mentoras. **Educação**, Porto Alegre, v. 39, n. 1, p. 121-132, jan./abr. 2016.

SOUSA, L. de A.; FERRAZ, R. D. Aprendizagens colaborativas no programa de mentoria online da UESB: demandas formativas e acompanhamento profissional Docente. *In*: FERREIRA, L. G. (org.). **Desenvolvimento profissional docente**: pesquisas, diálogos e perspectivas. [recurso eletrônico]. Vitória da Conquista – BA: Edições UESB, 2025. p. 211-241.

SOUZA, A. P. G.; REALI, A. de M. R. Mentoras de professoras iniciantes: a construção de uma base de conhecimentos **Revista Diálogo Educacional**, Curitiba, v. 20, n. 67, p. 1910-1937, out./dez. 2020.

VAILLANT, D.; MARCELO GARCIA, C. **Ensinando a Ensinar**: as quatro etapas de uma aprendizagem. 1 ed. Curitiba: Editora UTFPR, 2012.